

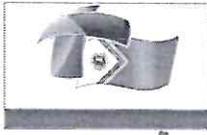


CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ITAIPULÂNDIA- PR

Ata nº. 09/2022	
Data e Horário	Dia 07 de julho de 2022- 13h30min
Local	Sala de reuniões da UNIP
Presidente	Sidinei Huther
Tipo de Reunião	5ª Extraordinária
Secretário Executivo	Lirio de Lima
Secretário	Lírio de Lima

Pautas da Reunião: 1º) Verificação de quórum; 2º) Leitura da ata referente a 4º Reunião Ordinária realizada em 08 de junho de 2022; 3º) Análise e Deliberação da alteração do valor da contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços complementares de saúde para atuação no Hospital e Maternidade Itaipulândia, relativos a serviços de plantões médicos, serviços médicos cirúrgicos em diversas especialidades, plantões de enfermeiros e técnicos de enfermagem; 4º) Assuntos Gerais.

1 Aos sete dias do mês de julho de dois mil e vinte dois, às trezes horas e
2 trinta minutos, reuniram-se na Sala de Reuniões da UNIP- Travessa
3 Carlos Gomes, Centro, os membros do Conselho Municipal de Saúde de
4 Itaipulândia para deliberar sobre a pauta acima. O Presidente do CMS,
5 Sr. Sidnei Huther, dá as boas-vindas, agradece a presença de todos e
6 inicia a reunião com a primeira pauta; Verificação de quórum;
7 comprovada a presença da maioria dos conselheiros dá-se início a
8 reunião com a leitura da ata referente a quarta reunião ordinária
9 realizada em oito de junho de dois mil e vinte e dois, que após lida é
10 aprovada por todos. O Sr. Sidnei Huther passa para próxima pauta:
11 Análise e Deliberação da alteração do valor da contratação de pessoa
12 jurídica para prestação de serviços complementares de saúde para
13 atuação no Hospital e Maternidade Itaipulândia, relativos a serviços de
14 plantões médicos, serviços médicos cirúrgicos em diversas
15 especialidades, plantões de enfermeiros e técnicos de enfermagem, a
16 Secretaria de Saúde Leila Prates faz uso da palavra e apresenta a
17 apoiadora do Cresems Carline slovinski Acordi Garcia, qual faz uma fala
18 explicando que colaborou nas alterações do edital. Sr. Lirio faz uso da



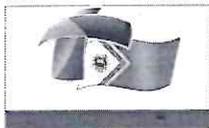
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

19 palavra e explica que a licitação de Serviços Médicos Hospitalares e de
20 enfermagem foi mal sucedida na licitação passada, não havendo
21 empresa interessada no valor proposto, relata que a base dos valores
22 anteriormente estava baseada no salário dos servidores efetivos e agora
23 a equipe de enfermagem foi calculado com base a CCT (Convenção
24 Coletiva de Trabalho) da região, e foram atualizados os valores dos
25 honorários médicos da região. Sendo que com essas alterações, houve o
26 aumento do valor contratual anual em quase dois milhões, dentre as
27 atualizações propostas está a criação da Comissão de Avaliação, que
28 servira para auxiliar na fiscalização do contrato e também poderá contar
29 com um membro do Conselho de Saúde. A Conselheira Jocemeri
30 questiona como se chegou nesse valor. Lirio explica que a maior
31 diferença se deu pela alteração do cálculo com base no servidor efetivo
32 para a CCT, ou seja, a maior diferença de custo está na enfermagem.
33 Conselheiro Edio pergunta se o reajuste de preço iria influenciar nos
34 salários dos servidores efetivos. O conselheiro e presidente do CMS SR.
35 Sidinei pergunta se a prefeitura irá interferir no valor que realmente vai
36 ser pago para o profissional de enfermagem, a Secretaria Leila responde
37 que não, pois o valor da contratação é global, Lirio complementa dizendo
38 que estamos contratando outros serviços de terceiros pessoa jurídica e
39 não posto de trabalho. Jocemeri questiona se foi colocado a certificação
40 do profissional em Urgência e Emergência, Leila responde que já está
41 no novo termo e Lirio complementa que está inclusive nos indicadores
42 previsto no termo, conforme modelo sugestivo entregue impresso a este
43 conselho. Claudinei questiona por que contratar enfermagem, Leila
44 responde que o assunto é sobre a alteração do valor e que o restante já
45 foi debatido anteriormente. Jocemeri levanta a situação do valor não
46 contabilizar na folha de pagamento. Claudinei faz uso da palavra e fala
47 que é parte interessada no bom andamento da saúde pública, lembrou
48 que deveria ser passado anteriormente por este conselho a forma de
49 contratação e que acabou dando errado e que enquanto a Gestão fizer
50 sozinha não dará certo, pois o conselho é diversificado com membros de
51 diversas áreas de trabalho, mostrando a indignação da forma que
52 sucedeu esse processo que deu fracassado, disse ainda que primeiro
53 deveria ser discutido por esse conselho para depois ser publicado.
54 Sidinei pergunta se desertou pelo valor, Leila responde que houve
55 alguns questionamentos de empresas, Sidinei complementa dizendo
56 que foi pelo tipo de contratação, qual está com serviços médicos e de
57 enfermagem. Claudinei comenta que a população esta preocupada com



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

58 a retirada da equipe de enfermagem do Hospital, pois são profissionais
59 qualificados na Urgência e Emergência, Jocemeri complementa que com
60 a capacitação que eles possuem, serão ótimos na Atenção Básica.
61 Sidinei está preocupado com a desqualificação dos profissionais do HMI,
62 porque hoje sabemos da qualificação que tem. Leila comenta sobre o
63 PSS (processo seletivo simplificado) que reabriu para médicos e há
64 inscritos para suprir a necessidade da atenção básica, Claudinei indaga
65 que haverá muita rotatividade de profissionais. Claudinei diz que o valor
66 é determinante para qualidade de profissionais e serviços, a Conselheira
67 e Farmacêutica Marli Werle diz que em credenciamentos não há
68 comprometimento dos profissionais. Jocemeri questiona se vale a pena
69 contratar enfermagem pelo custo. Sidinei questiona se der deserto nessa
70 nova contratação, novamente vão pedir para aumentar o valor da
71 contratação, por um momento há vários questionamentos. Conselheiro
72 Dr. Walter pede a palavra e diz que é necessário fazer esta licitação,
73 porém, é necessário ter qualidade, hoje a equipe do HMI está preparada
74 para atender qualquer caso, por isso deve frisar pela qualidade,
75 pergunta ainda por que contratar enfermeiros se vai haver concurso. A
76 conselheira Cecilia complementa que deverá ter qualificação na
77 Urgência e Emergência. Leila diz que uma enfermeira efetiva ficará
78 ajudando na fiscalização dos serviços dentro do HMI. Jocemeri faz
79 sugestão na equipe mínima, diz que teria que ficar mais claro os que
80 vão ficar no hospital, considerando instrumentador, o do transporte,
81 pois está com lacunas. Edio comenta que tem que rever a especificação
82 e os protocolos pois o PS é a sala de estabilização do SAMU. Sidinei
83 sugere que seja contratado separado Serviços médicos de Enfermagem,
84 até mesmo pela fiscalização. Claudinei diz que a unidade de saúde pode
85 ficar até 30 dias sem o profissional médico ou enfermeiro. O Conselheiro
86 Eloi não concorda com Claudinei, porém Claudinei explica que isso
87 acontece em outros municípios e é pratica comum, a unidade não fecha
88 só é remanejado o atendimento. Dr. Walter pede para separar
89 enfermagem, pois afinal a necessidade hoje é médicos e posteriormente
90 analisar a questão da enfermagem. Jocemeri pergunta se concursado
91 poderá ser contratado pela empresa, Leila diz que não tem isso
92 especificado na contratação, por um tempo isso entra em discussão
93 porque pela lei ele pode acumular até 60 horas semanais. Leila diz que
94 não há possibilidade de fazer a contratação de outra forma e pede mais
95 uma vez um voto de confiança, porque se não der certo aí sim será
96 revisto para ser contratado de outra forma. Eloi comenta que há um ar



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ITAIPULÂNDIA- PR

97 de disputa aqui que não deveria ter, porque é necessário ver sempre o
98 lado do ser humano, devemos ter mais consciência. Lirio ressalta que o
99 valor é estimativo e poderá baixar na disputa. Claudinei comenta que
100 estão sendo atropeladas as decisões no conselho e sugere que a
101 secretaria faça o desmembramento, pois está onerando muito o valor,
102 reavaliar e não votar hoje, e não trazer só para votação e sim a análise
103 do edital. Lirio diz que o método de contratação esta claro, pois foi um
104 assunto bastante debatido e a questão de não separar enfermagem é
105 uma decisão da gestão. Claudinei diz que o Conselho deve sim participar
106 da decisão, pois nosso município é diferenciado, fim de linha, tornando-
107 se diferente dos demais municípios e cita que esse contrato é uma
108 terceirização disfarçada. Jocemeri cita que não tem conhecimento de
109 como se faz as contratações, mas deve-se mostrar para o Conselho como
110 será feita, e demonstra preocupação de ficar cometendo o mesmo erro. A
111 conselheira Andreia Bohnenberger questiona sobre os cargos vagos que
112 há, Lirio responde que quanto mais se contrata por Concurso público,
113 mais se onera a folha de pagamento, qual tem um teto máximo que é
114 calculado pela arrecadação de impostos. Sidinei destaca que hoje estão
115 pedindo para aprovar quase seiscentos mil mensal e depois vai pra
116 quanto novecentos mil? Cecilia fala que nessa nova contratação utiliza-
117 se a tabela SUS como referência, que é mais correta. Claudinei indaga
118 que a tabela SUS está desatualizada e não serve como referência pois
119 há muitos anos não é atualizada. Carline faz uso da palavra e destaca
120 que devemos sim utilizar a tabela SUS nas contratações, porque é a base
121 utilizada pelo Estado, por um instante esse assunto é discorrido. Sidinei
122 destaca que ainda bem que temos um hospital municipal, pois mantém
123 muito bem a população, porque o SUS é insuficiente, cita ainda que a
124 enfermagem do HMI está descontente porque terão que deixar o
125 hospital, por isso a sugestão e separar a contratação. Jocemeri fala que
126 pediu paras seus colegas de enfermagem o porquê da resistência de
127 saírem e eles responderam que é mesmo pela afinidade, aliás estão a
128 tempo fazendo trabalhos no Hospital e estão acostumados com essa
129 rotina. Lirio faz uso da palavra e destaca que essa contratação já foi
130 aprovada anteriormente e hoje o que a secretaria está pedindo é uma
131 ampliação do valor. Claudinei relata que na contratação passada não foi
132 apresentado o termo de referência. Cecilia acha que deveria tentar nesse
133 novo modelo. Carline diz que é sugestão dela a Inclusão da Comissão
134 Avaliadora e que seria importante um membro do Conselho
135 participasse, para que traga informações pertinentes a fiscalização, por

